



Como revista do Instituto de Artes, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Artes da UERJ (PPGARTES), *Concinnitas* está sempre procurando estreitar relações com os corpos docentes e discentes dessas duas instâncias acadêmicas. Da mesma maneira, procura o entrosamento entre a academia e o meio artístico e cultural, colaborando para a ampliação do debate nesses campos e, assim, para que a universidade se torne verdadeiramente um lugar público.

Como proposta de estreitamento de relações com as pesquisas dos docentes do PPGARTES, o conselho editorial deliberou que, a partir de 2009, os números ímpares (junho) da publicação terão seus dossiês organizados por um professor-pesquisador do programa, que apresentará proposta dentro das condições previamente divulgadas pelo conselho. Assim, em dezembro último, o professor Luiz Cláudio da Costa apresentou o dossiê *Espaços moventes*, para o qual convidou ensaístas nacionais e estrangeiros, atuando neste número como coeditor. Sua pesquisa no campo interfacial do cinema e das artes visuais certamente vem ao encontro da vontade de ruptura de limites que esta revista tem como meta desde sua criação. É nesse sentido também que publicamos o texto do antropólogo Massimo Canevacci, gentilmente traduzido pela professora Isabela Frade, que o apresenta em texto bastante esclarecedor de sua proposta de transculturalidade, interculturalidade e sincretismo.

Na intenção de divulgar as pesquisas desenvolvidas pela comunidade acadêmica e artística em geral, publicamos neste número os artigos recebidos e aprovados por consultores *ad hoc*. Certos de que esses textos são reflexo das pesquisas no campo da arte, assim como em história, teoria e crítica de arte, acreditamos que sua reprodução seja uma possibilidade concreta para tornar pública a produção acadêmica do meio. Assim, apresentamos os artigos de Luísa de Nazaré Ferreira, Giordani Maia, Luciana Ruschel Nascimento Garcez e Sandra Macowiecky, Alessandra Monachesi Ribeiro, Arthur Valle e Camila Dazzi, a quem agradecemos a colaboração.

Como de costume, divulgamos resenhas de publicações e eventos. Para esta edição recebemos a resenha da psicanalista Tania Rivera, que se ocupa da relação entre arte e psicanálise, do pesquisador e crítico Felipe Scovino, que nos apresenta a exposição *Abre Alas 5*, assim como a de Daniel Belion sobre o Encontro Nacional de Estudantes de Arte, ocorrido em Belém, no Pará, que contou com a presença de vários alunos do Instituto de Artes da UERJ.

Coroando este número, apresentamos como ensaio e capa o trabalho *On Translation: Cercas*, que o artista catalão Muntadas gentilmente nos enviou, precedido pelo texto da pesquisadora Teresa Caldeira, que dialoga com a pesquisa em arte de Muntadas sobre os sistemas de vigilância na cidade de São Paulo, uma forma pan-óptica de relação entre cidadãos, que refreia, ou impede, a ação pública do homem contemporâneo. Agradecemos o interesse e a disponibilidade de Muntadas e de Teresa, assim como a intermediação de Ricardo Basbaum.